



Clipping de notícias



Recife, 22 de fevereiro de 2019.

BLOG DA FOLHA

Comissão de Incentivo ao Desenvolvimento da Aquicultura é aprovada

Por: **Blog da Folha** em 21/02/19 às 11h15, atualizado em 20/02/19 às 19h48



Deputado estadual Waldemar Borges (PSB) *Foto: Jarbas Araújo/Alepe*

A **Assembleia Legislativa de Pernambuco** aprovou, nesta quarta-feira (20), a criação da **Comissão Parlamentar Especial de Incentivo ao Desenvolvimento da Política Estadual da Aquicultura** – atividade econômica promissora, hoje explorada por grandes e médias empresas, além de pequenos produtores de base familiar. De iniciativa do deputado **Waldemar Borges (PSB)**, a comissão será formada por cinco titulares e o mesmo número de suplentes e tem o prazo de 90 dias para concluir seu trabalho.

Ocupando a 12ª posição no ranking nacional da produção de peixes em cativeiro no país, e sendo o maior polo de **piscicultura em tanques-rede** de todo o Nordeste, Pernambuco, no entanto, enfrenta desafios para a expansão, como custos e entraves burocráticos no processo de licenciamento, que pode levar até dois anos para ser concluído.

A **Comissão Especial** pretende avaliar cenários e gargalos da área, reunindo especialistas, autoridades e produtores na perspectiva de contribuir para a consolidação de políticas públicas. Atualmente a aquicultura em Pernambuco é explorada por empresas e cerca de 700 produtores de base familiar em dois polos.

Leia também:

[Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Social é criada](#)
[Governador garante R\\$ 82 milhões para a Adutora do Agreste](#)
[Feitosa se reúne com Unale para aprovar PEC da autonomia financeira](#)

O primeiro, localizado no Sertão de Itaparica, concentra o maior polo de piscicultura em tanques-rede da região, reunindo os municípios de **Petrolândia, Jatobá, Itacuruba, Belém do São Francisco e Floresta**. O segundo centro está localizado na Zona da Mata, onde a atividade a piscicultura é realizada a partir de viveiros escavados. Os entraves burocráticos observados hoje afetam diretamente os pequenos produtores – dificultando o acesso dos mesmos aos mercados formais e institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Antes de enviar o requerimento para a criação da comissão, o deputado Waldemar Borges se reuniu com especialistas da área iniciando o diálogo do Legislativo. Participaram do encontro o diretor executivo estadual do Banco do Nordeste, Josué Lucena de Lira; o gerente do Departamento de Assistência Técnica do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Mavíael Fonseca; o coordenador de Pesca e Aquicultura do IPA, João Paulo Viana de Lima; do professor Reginaldo Florêncio Júnior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE/campus Vitória de Santo Antão), além de Carolina Martins, engenheira de pesca e produtora.

Em seu requerimento, o Waldemar Borges destacou a importância da discussão coletiva sobre essa atividade econômica. “Considerando que o Governo do Estado pretende incentivar o desenvolvimento da aquicultura familiar no semiárido e na Zona da Mata, é primordial articular autoridades, especialistas e a sociedade civil”, ressalta.

A cadeia produtiva da aquicultura é ampla englobando a criação de peixes (piscicultura), como também o cultivo e reprodução de outros organismos aquáticos. A atividade está presente em todo o país, tendo a região Sul na liderança da produção, seguida pelo Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste



EMATERCE

Asbraer reúne dirigentes nordestinos em Recife para tratar das demandas de ATER para a região

[21 de fevereiro de 2019 - 11:24](#) [#asbraer](#) [#ematerce](#) [#recife](#)

Ascom / Aécio Santiago - aecio.santiago@ematerce.ce.gov.br

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA-PE), recebe nesta quinta-feira (21), em sua sede de San Martin, no Recife, o presidente da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASBRAER), Luiz Ademir Hessmann, além dos gestores nordestinos das empresas vinculadas à Associação, a exemplo do IPA, presidido por Odacy Amorim.

A Ematerce-CE está representada pelo seu presidente e diretor técnico Antônio Amorim e Itamar Lemos, respectivamente.



Na pauta do encontro, os dirigentes vão deliberar sobre as demandas do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no Brasil, principalmente para o Nordeste, com o objetivo de propor alternativas junto ao Governo Federal nas questões relativas ao fortalecimento da Anater; do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); do crédito fundiário; ATER para médio produtor; programa ABC (agricultura de baixo carbono); crédito rural e a infraestrutura das associadas à Asbraer no Nordeste.

“O encontro entre todos os gestores possibilitará uma uniformidade das ideias, além de juntarmos as forças pelo bem comum de nosso trabalho, que é a constante evolução da agricultura familiar no Brasil e, neste caso, do Nordeste”, disse Odacy Amorim.

Além do presidente nacional da entidade e do IPA, participam também Jefferson Feitoza de Carvalho, presidente da Emdagro-SE; Nivaldo Moreno, presidente Emater-PB; Elizeu Rego, Emater-AL; Célia Watanabe, presidente da Bahiater-BA; Antônio Amorim, presidente da Ematerce-CE; Loroana Santana, presidente da Agerp –MA; Marcos Oliviera, à frente da Emater – PI; Cesar Oliveira, presidente da Emater-RN, além de alguns diretores dos respectivos órgãos.

Blog do Nill Júnior

[Carlos Veras assume Secretaria Geral da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar](#)

Publicado em [Notícias](#) por [Nill Júnior](#) em 21 de fevereiro de 2019



O deputado federal Carlos Veras (PT/PE) assumiu, nesta quinta-feira (21/2), a Secretaria-Geral da Frente Parlamentar Mista da Agricultura Familiar.

A Frente reúne deputados federais e senadores para discutir questões ligadas à temática e articular a aprovação de projetos em benefício do setor.

A primeira reunião da nova legislatura reuniu parlamentares e representantes de entidades da agricultura familiar. Na sua primeira fala como secretário-geral, Carlos Veras criticou o fim de políticas importantes para agricultoras e agricultores familiares.

“Infelizmente, com o fim do Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o desmonte das políticas de convivência com o semiárido e com a tentativa de venda do Banco do Nordeste, a situação dos nossos trabalhadores do campo está cada vez mais difícil”, pontuou.

Para o parlamentar, o cenário pode se agravar com a proposta de Reforma da Previdência de Jair Bolsonaro, que instituiu uma contribuição mínima por ano de R\$ 600 sobre a produção da agricultura familiar. A redução do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para pessoas em condição de miséria de um salário mínimo para R\$ 400 até os 70 anos também piora a situação de mulheres e homens do campo.

“Para nós do Nordeste, R\$ 600 é a renda anual de muitas famílias. Hoje, muitos não conseguem produzir para comercializar. Então, se esses trabalhadores não conseguem produzir para além do sustento da sua família, como eles vão conseguir contribuir para a previdência?”, questionou.



“É um grande ataque, nós precisamos compreender e fazer uma luta em defesa da agricultura familiar, considerando cada região, cada forma de vida e de trabalho em cada lugar”, acrescentou.

Ao final da fala, Carlos Veras destacou as expectativas de trabalho na Frente e reiterou o compromisso com a classe trabalhadora do campo.

“Eu tenho muita esperança que, a partir dessa Frente, nós possamos fazer uma atuação forte para livrar os agricultores e agricultoras familiares desse ataque brutal da Reforma da Previdência e do desmonte dos programas que possibilitam que eles produzam, comercializem e garantam a soberania alimentar desse país. Estamos juntos e vamos à luta em defesa de cada trabalhador e cada trabalhadora”, finalizou.

GRUPO DE TRABALHO

Governo quer identificar imóveis rurais sem Cadastro Ambiental

Apenas 9% dos imóveis localizados em zonas rurais do Estado, ou seja, 26 mil unidades, ainda não se cadastraram ao programa.

O Governo de Pernambuco quer identificar os imóveis rurais que ainda não fizeram o Cadastro Ambiental Rural

(CAR), para poder incluí-los ao programa. Desde janeiro, o CAR passou a ser obrigatório para os agricultores terem acesso a crédito, em institui-

ções financeiras. Pernambuco já possui 279 mil propriedades cadastradas (equivalente a 5,7 milhões de hectares), faltando apenas 9% do

FOTO: DIVULGAÇÃO/SEMAS



total de imóveis no Estado, ou seja, 26 mil unidades. Para tratar esse residual, a secretária de Desenvolvimento Agrário (SDA) e Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) decidiram montar um grupo de trabalho, responsável por localizar as áreas onde há o menor índice de propriedades credenciadas e reforçar a ação de técnicos, para orientar seus proprietários sobre a necessidade de fazer o registro e até ajudar nesse processo.

As medidas para ampliar a cobertura do CAR foram definidas em reunião, no último dia 15, com a participação dos secretários José

Bertotti (Semas) e Dilson Peixoto (SDA), o diretor-presidente da CPRH, Djalmá Paes, e a secretária-executiva de Meio Ambiente, Inamara Melo. Segundo Bertotti, o primeiro passo do GT será cruzar os dados dos imóveis cadastrados no CAR, por município, com a base de dados da SDA.

“Para chegarmos a esse residual, vamos identificar quais os municípios com maior número de propriedades sem CAR. Com isso, será possível realizar ações mais direcionadas a esses agricultores, seja por meio de órgãos parceiros, como IPA, ou das prefeituras”, disse o secretário estadual de Meio Ambiente, ressaltando que o cadastro é uma obrigação dos donos dos imóveis.

Um dos efeitos imediatos do GT deve ser a regularização da situação dos trabalhadores, com pedido de financiamento pendente junto ao Banco do Nordeste. Há 15 dias, o banco oficial apresentou uma lista com 1.521 solicitações de crédito, todas pendentes por falta do cadastro ambiental – o que representa cerca de 0,5% das propriedades rurais do Estado.

“Vamos identificar onde estão os principais gargalos, quais as pendências, e agilizar o acesso desses agricultores ao crédito. Toda a estrutura da Secretaria de Desenvolvimento Agrário e do IPA, que possui grande capilaridade, está à disposição dessa força-tarefa”, destacou o secretário Dilson Peixoto.

GESTORES da SDA e Semas vão montar Grupo de Trabalho